# DECISÃO SINGULAR DSG - G.MJMS - 4466/2016

| | | |
|---|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | **:** | TC/10832/2014 |
| **PROTOCOLO** | **:** | 1507974 |
| **ÓRGÃO** | **:** | PREFEITURA MUNICIPAL DE AQUIDAUANA |
| **ORDENADOR DE DESPESAS** | **:** | JOSE HENRIQUE GONÇALVES TRINDADE |
| **CARGO DO ORDENADOR** | **:** | PREFEITO MUNICIPAL |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:** | CONTRATO ADMINISTRATIVO N. 71/2014 |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | **:** | PREGÃO PRESENCIAL N. 56/2014 |
| **CONTRATADA** | **:** | COMERCIAL T&C LTDA – EPP |
| **OBJETO CONTRATUAL** | **:** | AQUSIÇÃO DE MOBILIÁRIOS |
| **VALOR DA CONTRATAÇÃO** | **:** | R$ 70.698,00 |
| **RELATORA** | **:** | CONS. MARISA JOAQUINA MONTEIRO SERRANO |

**CONTRATAÇÃO PÚBLICA. PREGÃO. AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS. ENCERRAMENTO DO CONTRATO. INEXECUÇÃO FINANCEIRA. REGULARIDADE.**

Em exame, a execução financeira do Contrato Administrativo nº 71/2014, celebrado entre o Município de Aquidauana e Comercial T & C Ltda - EPP, cujo objeto é a aquisição de materiais permanentes, mobiliários e de escritório.

O procedimento licitatório gerador do contrato em referência foi declarado regular e legal por este Tribunal, conforme Acórdão da 2ª Câmara AC02-G.MJMS n. 553/2015 (autos TC/MS 10827/2014).

De igual forma, a formalização contratual também foi considerada regular e legal, conforme Decisão Singular G-MJMS n. 4019/2015.

Em seus pronunciamentos, tanto o corpo técnico da 6ª ICE, quanto o representante do Ministério Público de Contas opinaram pela regularidade da execução financeira do contrato.

**É O RELATÓRIO.**

**DECIDO.**

Da análise dos autos, denota-se que o contrato em questão **não foi executado**, sendo tal fato confirmado pelo Termo de Encerramento de f. 131, que revela a inexistência de pagamentos em favor da contratada.

Já as notas de empenho emitidas para o atendimento das obrigações decorrentes da presente contratação foram devidamente **anuladas**, de modo que restaram atendidas as exigências contidas na Lei Federal n. 4.320/64, especificamente na parte que trata da liquidação da despesa.

Destarte, observa-se que a execução contratual comportou-se da seguinte maneira:

| | | |
|---|---|---|
| VALOR DO CONTRATO | R$ | 70.698,00 |
| TOTAL DE NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS | R$ | 70.698,00 |
| TOTAL DE ANULAÇÃO DE NOTAS DE EMPENHO | R$ | 70.698,00 |

O quadro acima demonstra a correção dos procedimentos adotados após o encerramento da vigência contratual, com a necessária anulação dos empenhos emitidos, sem a existência de qualquer ônus futuro para o órgão contratante.

Ante o exposto, acompanho integralmente a análise do corpo técnico e o parecer ministerial, e **DECIDO** no seguinte sentido:

1 - pela **regularidade** da execução financeira do contrato administrativo n. 71/2014, com fundamento no art. 59, I, da Lei Complementar nº 160/2012, c/c o art. 120, III, do Regimento Interno

deste Tribunal (RITC/MS), aprovado pela Resolução Normativa n. 76/2013;

2 - pela comunicação do resultado deste julgamento às autoridades administrativas competentes, de acordo com artigo 50 da Lei Complementar n. 160/2012;

**É A DECISÃO.**

Na forma do artigo 70, § 2º, do RITC/MS, determino a remessa destes autos ao Cartório para providências regimentais.

Campo Grande, 19 de maio de 2016.

**Conselheira Marisa Serrano**
**RELATORA**

skg